

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 14 - ENGENHARIAS IV
IES: 33002045 - USP/SC - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
Programa: 33002045006P4 - BIOENGENHARIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
BIOENGENHARIA	Mestrado	1979

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
BIOENGENHARIA	Mestrado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Houve preocupação com melhoria da lógica e coerência do programa e sobretudo com a qualidade da informação sobre a filosofia de trabalho e formação dos estudantes. É clara a tendência do curso para a biomecânica e reabilitação do aparelho músculo-esquelético, assim evidenciando a necessidade das disciplinas correspondentes.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	25.00	Fraco
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Deficiente
Comissão:		Bom

Apreciação

Houve redução significativa do número de pesquisadores CNPq (dentre os docentes permanentes) no presente ano de avaliação. Há docentes efetivamente experientes atuando no programa. Não há informação de projetos financiados (exceto bolsas), fato que surpreende tendo em vista várias interações com outros programas e instituições e a possibilidade de acesso a órgãos de fomento nacionais e em particular de São Paulo.

Ficha de Avaliação do Programa

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	10.00	Muito Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	20.00	Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Regular
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O programa forma mestres de modo eficiente. Com relação ao ano anterior houve melhoria na produção de teses associadas à produção global mas não à produção relevante. Em particular está baixa a produção dos mestres incluindo artigos em congressos.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	70.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	30.00	Regular
Comissão:		Bom

Apreciação

A produção é boa, mas numericamente baixa, tendo em vista o número de docentes permanentes. Houve melhora na produção nacional que foi decisivo para o resultado final.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Não Aplicável
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Regular
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	30.00	Regular
Comissão:		Regular

Apreciação

O programa já acumula experiência de vários anos e sua atuação e produção na área de ortopedia é relevante e significativa. A inserção social, embora existente, não é aparente substancialmente no produto final de formação e produção científica.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Apreciação

O programa pode ainda melhorar o texto da sua proposta, em particular procurando responder aos questionamentos específicos feitos anteriormente com o objetivo de buscar esclarecimentos que podem ser úteis e positivos na avaliação.



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	25.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Regular
Data Chancela: 23/08/2007	Nota Comissão:	Bom
	Conceito:	4

Apreciação

Trata-se de um programa consolidado, com relativa estabilidade e boa produção intelectual. O processo de formação dos estudantes está sendo apoiado por cooperações que ainda precisam ser melhor exploradas para resultar produção significativa.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa produz quantidade boa e regular de mestrandos. O programa é bem estabelecido e possui interação com outras instituições. Parece que parte dos pontos fracos esteja ligada à ausência de projetos financiados e com maior envolvimento dos estudantes.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Procurar melhor aproveitamento com as cooperações. Buscar cooperações com outros programas. Buscar sanar o ponto fraco quanto aos projetos financiados. Sugere-se buscar recursos com projetos de médio porte envolvendo alunos e mais que um pesquisador. É preciso melhorar a produção anual por docente permanente.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 4**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota 4 propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES
VALDEMAR CARDOSO DA ROCHA JUNIOR	UFPE Representante da Area
ANTONIO FERNANDO CATELLI INFANTOSI	UFRJ
CURSINO BRANDÃO JACOBINA	UFPB/AREIA
EDSON HIROKAZU WATANABE	UFRJ
EDUARDO FONTANA	UFPE
JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO	UNICAMP
JOSÉ ROBERTO CASTILHO PIQUEIRA	USP
JOSÉ WILSON MAGALHÃES BASSANI	UNICAMP
LIU HSU	UFRJ
LUIS ANTONIO AGUIRRE	UFMG
REGINALDO PALAZZO JÚNIOR	UNICAMP
RUI SEARA	UFSC
WEILER ALVES FINAMORE	PUC-RIO